

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro anuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde." VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1892

El-Rei nas Caldas

Tem-se eloquentemente mostrado em todas as viagens do chefe do estado o verdadeiro interesse que lhe movece a industria nacional, por tanto tempo abatida, e que parece começar agora a sua inflorescencia tinida e receiosa na atmosphera mais propicia que uma benéfica protecção lhe criou.

Visite El-Rei a Cavilhã, que logo destina a maior parte do tempo de que dispõe para percorrer incansavelmente as fabricas, esses ruidosos templos do trabalho, cheios da musica das machinas e das aclamações operarias. Vá a familia real ao norte e ali faz outro tanto.

Bem mostra preferia ás musicas e festas, a rude orquestração feita dos silvos das caldeiras de vapor, das tripidações dos pilões e do ruido dos theareas, os verdadeiros hosannas da actividade industrial, uma das melhores fontes de riqueza em concorrencia com a actividade agricola.

Bem tem mostrado que mais lhe agrada assistir aos progressos dos nossos estabelecimentos fabris e reconhecer a belleza dos artefactos vulgares já nas fabricas portuguezas, a examinar as flaminulas e galhardetes, as bandeiras e festões com que se ornamentam as ruas em sua honra, embora lhe sejam gratas tambem em extremo estas singelas manifestações do reconhecimento popular, que julga a causa dos seus reis identificada com a sua e com a da nação, e assim exprime singelamente a sua homenagem.

Vao El-Rei a Coimbra — a cidade academica, a honquista terra cantada dos nossos primeiros poetas, cheia de recordações historicas e tão ligada aos fastos da nação portugueza, o mesmo ali, onde tantos e tão diversos assumptos podiam prender a attenção d'El-Rei, mesmo ali se não esquece de examinar o estado da industria local e encontra occasião para visitar algumas fabricas, dirigindo palavras de estímulo e de incitamento aos intelligentes industriaes que as administram e patenteando claramente quanto se preocupa com a reorganisação do trabalho nacional.

Sa está em Lisboa, acceita com a mais completa boa vontade todos os convites que as direcções de qualquer officina façam subir á sua consideração, apressando-se a honrar com a sua presença essas fabricas, por modestas que sejam.

Vê-se que se considera feliz, sempre que se acha com sua augusta esposa ao lado dos operarios portuguezes e assiste a algumas d'estas festas de trabalho. Parece-lhe porventura que assim se identifica mais com a nação, e assim patenteia que se digna perfilhar as justas aspirações dos industriaes portuguezes.

Agora está a familia real nas Caldas da Rainha, formosa terra d'um districto riquissimo de productos naturaes, nem sempre cuidadosamente aproveitados e em que ha, a par de monumentos notabilissimos que só por si convidam a visita dos viajantes, fabricas de primeira ordem, com largos annos de exploração e uma numerosa clientela.

É natural que deseje aproveitar o ensejo que assim se lhe offerece, quem tão desveladamente se occupa das cousas industriaes, o quem a raros dotes de intelligencia, allia uma tão fina sensibilidade artistica.

O rei, amigo da industria que, seguindo o exemplo dos seus antecessores, visitasse a fabrica de vidros da Marinha Grando e admirasse aquelle estabelecimento de primeira ordem, a riqueza do pinhal adjacente, os productos da fabrica de resinagem, não se deliciaría menos deante da delicadissima e maravilhosa filigrana de pedra do monumento da Batalha, deante dos rondilhados dos tumulos e das antiguidades do mosteiro de Alcobaça, ou das ruinas historicas do formosissimo castello de Leiria, o paço predilecto do rei lavrador, e uma das mais bellas fortalezas da idade media que ainda ergue as suas muralhas denegridas em vertice do montes portuguezes.

É oxalá que a fazer-se essa visita, os echos das aclamações que certamente festejariam os sympathicos monarchas, acordassem da indiferença de tantos annos, os habitantes do districto que dirigiam principalmente a sua actividade para a cultura da vinha, agora padecendo dos males que arruinaram o norte do paiz. Oxalá começassem a aproveitar as outras riquezas d'um solo uberrimo, com fructas deliciosas, com riquezas mineraes importantissimas, com jazigos de carvão e de ferro, margas proprias para bello cimento, optimos calcareos para cantarias, argillas esplendidas, aguas mineraes, portos de mar e praias, florestas e mattos, quedas de agua e rios que podiam e deviam animar outras rodas que não fossem as das antigas noras arabes que vão erguendo ao longo do Liz e do Lena com os fendidos alcatruzes do madeira, as aguas dos agudes

com que se regam os extensos milheirões d'um verde glauco triste e inovediço.

SECÇÃO AGRICOLA

Breves considerações sobre a arborisação do Gerez.

A parte da serra do Gerez, actualmente sujeita á fiscalisação do Estado, comprehende terrenos desnudados, escarpas escavadas, amontoados de frageiros graniticos das mais caprichosas fórmas, planaltos de difficil accessibilidade, extensas assentadas agricoltaveis escondidas dentro das suas cumeadas e povoamentos densos de arvoredo, interrompidos por repetidas clareiras que, queimadas ou antigos vandalismos dos povos alli abriram.

Os serros aridos, como por exemplo os conhecidos pela denominação das *Eiras*, são habitados pelos animais bravios, especialmente pelo javali e pela, já alli bastante rara, cabra brava; as planuras elevadas, depositario de boas pastagens são consagradas ao abastecimento estival dos gados d'aquella região e, finalmente, a parte da serra revestida de arvoredo, outrora campo de vandalismo e de destruição selvagem e inconsciente, acha-se agora submettida ao regimen florestal.

O numero de cabeças de gado que pastoreiam n'esta serra pode ser computado muito approximadamente em 1.900 de caprino e 900 de vacum, pertencendo com egual approximação, a Villar da Veiga 400 caprino e 200 vacum; a S. João do Campo 500 caprino e 200 vacum; a Villarinho das Furnas 600 caprino e 300 vacum, e ás Caldas 400 d'aquelle e 100 d'este, que ao começar o rigor do inverno abandonam a serra, e recolhem ás cortes até á primavera seguinte.

D'este algarismo se deduz bem a importancia que para aquelles povos representam os pittorescos curraes, disseminados pelo dorso da serra.

Devido abandonar-se, pela difficuldade technica e contrasenso economico, qualquer ideia de revestimento arboreo ou de enrelvamento nas culminancias desossadas d'essas penedias, não haja a velleidade de occupar aquelles fertes curraes, que servem tambem de nocturna guarida aos gados que, como fica dito, na estação quente, por alli se entretêm, pense-se por enquanto somente na reconstituição e conservação da formosa malta, que segurada e tradicional e os factos o attestam, deveria ter sido grandiosa, cuja solução de continuidade é primordialmente reclamada, pelos preceitos silvcolas, attendendo ás interrupções dos povoamentos causadas pelo estado liberrimo e selvatico em que vivia aquella tão formosa, como quasi ignorada região.

Salvos da exploração barbara e ignara dos povos geresianos, que a exerciam, mais pela cegueira intellectual em que vivem, do que pelas suas tendencias e aptidões malevolas, o Gerez ostenta ainda massigos de arvoredo valiosos que, sob direcção cordata e constante, se transformarão decerto em opulenta propriedade nacional, tanto mais que alli a essencia predominante é o carvalho, que hoje tão sensivelmente vai rareando no nosso paiz.

Os seus principaes povoamentos, não só pela superior percentagem da massa lenhosa que apresentam, como por vestirem areas

mais extensas e menos intercorridas de clareiras são: as mattas de Bargiella, Palheiros, Deronhado, Murujal, Rio de Forno e Lage.

Ainda constituem pequenas manchas que, embora de importancia relativamente inferior, representam contudo papel interessante em repovoamentos futuros como termo d'união, o Escuredo, Outeiro Rubio, Estris, Arieiro, Cabril, Agueimposta, Parnade, Ramisquedo, S. Miguel, Rio Homem, Rio de Monsão, Albergaria, Cagademós, Rio de Maceira, Agua da Adoga, Leonte, Proguiza, Rio da Figueira, Corueda, Azeral, Fecha ferreiros e Galeana.

As essencias que caracterizam esta região e formam seu conjunto florestal são, pela ordem do seu valor, pela densidade em que vivem e pela sua força vegetativa, o Carvalho da Beira (*Quercus tozza*, Bos.), o Carvalho roble ou alvarinho (*Quercus pedunculata*, Ehrh.) os Bordos (*Acer pseudo-platanus*, L.) o Cornogodinho ou Tramazeira (*Sorbus aucuparia*, L.) Pereira brava (*Pirus communis*, b. *Achras*, Valls) e algumas outras de somenos importancia. Como formosos exemplares de grandiosa vegetação citaremos, um Medronheiro existente nas Mamôas, que medo 2^m,90 de circunferencia no tronco e 7^m,0 d'altura sendo 6^m,0 desde as primeiras pernas inferiores, até ao ramo terminal sustentando uma copa de 7^m,0 de diametro; e uma Pereira brava no sitio de Sicello com um tronco de 1^m,95 de circunferencia e 11^m,40 de diametro na copa. Ha pois n'esta zona uma flora arborea bastante rica, cuja adaptação expontanea convem aproveitar e desenvolver; e essa, pensamos nós, a resolução primeira do problema economico sobre o revestimento florestal da serra do Gerez. Quem percorrer esta accidentada serra, observa com magua as vastas clareiras d'aquella pujante floresta, que uma estúpida e desordenada exploração ja em poucos annos aniquilando totalmente. Com o fim de restaurar aquelle depositario de riqueza silvcola convem decerto estabelecer uma ligação entre os macios e manchas de arvoredo de forma que desapareçam os longos claros ora existentes.

Egualmente um dos mais importantes serviços que reclamam a conservação e boa exploração d'aquellas mattas é a sua methodica limpeza. Com effeito, no estado silvestre e complemento sertanejo, como as arvores alli revestem as encostas, constituindo em muitas, emaralhadas e densas selvas, quasi impenetraveis á curiosidade dos homens, os seres vegetaes em luca constante entre si, disputando a supremacia no solo, perdem incontestavelmente na força vital do seu crescimento, resultando, prejuizo no seu futuro volume lenhoso. Tem ainda em seu favor estas mondas e desbastes a não inferior vantagem, de evitar até certo ponto que origem e propagação dos incendios, e avaliando economicamente este serviço vamos encontrar n'elle um factor de produção de plantas para a ligação dos povoamentos pouco distanciados. Ao passo que se vai alliviando o terreno o dispondo-o convenientemente para a regularisação da malta, obtem-se um certo fornecimento de pequenas arvores, que se utilizam no revestimento das clareiras proximas, dando sufficiente garantia para o seu exito a particularidade de serem individuos que, na sua transplantação, não mudam de meio em que nasceram e viviam, assim como o dispêndio de deslocação ser relativamente pouco custoso, attenta a pequena distancia a que terão de ser transportados, despezu

que nas regiões montanhosas e sempre avultada.

Procedendo-se d'esta fórma, obtem-se algumas plantações mais baratas, tratam-se benéficamente os povoamentos antigos, evita-se ou pelo menos difficulta-se a destruição d'estes pelos fogos e vae-se arborizando a serra com as essencias proprias, como a natureza indica, sem que se manifeste necessidade alguma de importar do estrangeiro para este fim plantas exóticas, cujos resultados são infelizmente hem evidentes n'esta serra onde, ha poucos annos, se ensaiou largamente este preceito. Mas como é limitado o numero de pés de Carvalho, Bordos, Pereiras bravas, etc., que essas limpezas pôdem fornecer, para praticar largas plantações, a criação de viveiros em diferentes zonas da mata, perfeitamente locais, deposito de plantas indigenas dispersas pela montanha, permite ter em todo o tempo, proximo aos campos de operação, arvores em boas condições de transplantar.

Parece-nos desvantajosa, não só pelo ponto de vista economico como pelos preteritos resultados, a descentralisação e multiplicidade dos viveiros em montanhas, não os estabelecendo contudo senão em pontos pouco afastados da area a arborisar. Quando dirigimos os serviços de arborisação das serras, iniciamos este systema de installação de viveiros e, segundo nos consta por informações fidedignas, o seu exito tem sido extremo favoravel; ora, se se continuar aproveitando exclusivamente as essencias indigenas, que são valiosas, e que até agora não têm indicado renegar a sua naturalidade, desprezando-se por completo a introdução impensada e injustificavel de especies alheias áquelle solo, clima e latitude, como a experiencia já o demonstrou, a magestade dos antigos arvoredos d'esta serra reviverá, sem o auxilio da intervenção estrangeira.

Aveiro.

Egberto de Mesquita.

PEROLAS E DIAMANTES

DIALOGOS NO OUTONO

Disse-lhe um dia no vél-a pensativa olhando ao fundo o rio murmurante: — «Do teu olhar a luz serena e viva crystallizou-se em mim como um diamante.

Prendeu-se-me á existencia inteiramente; hoje para arrancar esta paixão, como a pérola á concha alvinitente, é preciso esmagar o coração! . . . »

Fitou-me. Estremeci. Então, sorrindo, disse-me não sei que fallas amorosas... O sol morria no horizonte infindo, e eu vi tremer o calice das rosas. . .

— «E' tão sombria esta paysagem!» disse; e contemplando as arvores despidas, accrescentou: — «Que tardes commovidas! se por acaso a vida me fugisse. . . »

— «Nunca mais te viria!» — «Pouco importa! Eu morreria, abandonando a vida, sem lamentar uma illusão perdida, sem lamentar uma esperanza morta!» —

— «Estende um veu n'este sonhar desfeito. Adeus! Esquece o meu profundo amor. . . Se já lançou raizes no teu peito, soffre, por uma vez, mais esta dôr!

Como planta daminha e miseravel, antes que elle te envolva o coração, deitoe o germen da cruel paixão e volte á antiga paz inalteravel!» —

Quando me disse imperturbavelmente estas palavras d'uma dôr tão viva; deixei cabir nas suas mãos, tremendo, uma sentida lagrima furtiva. . .

E desde então, como infernal prodigio, vivo remorso duma estranha acção, persegue-a em toda a parte esse vestigio do amargo pranto que lhe gela a mão! . . .

Antonio Feijo

CORREIO DAS SALAS

No domingo passado estiveram na casa da Torre os srs. Delfim Amancio Martins, digno director telegrapho-postal do districto e sua ex.^{ma} esposa e os srs. Manoel Joaquim Gonçalves d'Araujo e ex.^{mas} filhas e Domingos Gonçalves de Araujo e João Monteverde da Cunha Lobo.

Partiu para o Porto o sr. Manoel S. Romão o ex.^{ma} esposa.

Regressou a Vianna do Alentejo o digno e illustrado delegado do procurador regio o sr. dr. Eleutherio d'Azevedo Araujo e Gama.

Está na casa da Torre, de regresso do Goz, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Patrocinio Sá Pinto Abreu Sotto-Mayor, mãe da ex.^{ma} viscondessa da Torre.

Regressou de Caldellas a ex.^{ma} sr.^a D. Januaria de Faria, gentilissima filha do sr. Antonio Fortunato de Faria.

Esteve em Caldellas o nosso collega e amigo sr. Abilio Maia.

Regressou de Caldellas a Vianna o poeta sr. Guerra Junqueiro.

Está restabelecido da sua saúde o sr. Alberto Guimarães, amanuense da camara d'este concelho, que por alguns dias esteve doente.

Tambem se encontra bastante melhor o sr. Manoel Joaquim Antunes, acreditado negociante d'esta villa, e nosso amigo, que por bastante tempo esteve enfermo com uma pneumonia.

Felizmente o nosso amigo entrou em franco restabelecimento, encontrando-se já livre de perigo, o que sinceramente estimamos. Tem sido seu medico assistente o distincto medico do partido municipal dr. João Julio Vieira Barbosa.

Passa hoje o anniversario do sr. Padre José Manoel de Macedo, ecclesiastico dignissimo e nosso prezado amigo. Damos-lhe cordatissimos parabens.

Acha-se gravemente doente o sr. Joaquim Jeronymo Ferreira, nosso estimavel amigo e abastado proprietario d'este concelho. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Regressaram de Caldellas a ex.^{ma} familia do sr. dr. José Joaquim Ribeiro.

Partiram ante-hontem para a Barca, para a casa da Agrelha, do sr. José da Cunha, os srs. Viscondes da Torre, D. Maria do Patrocinio Abreu Sá Pinto Sotto-Maior, e o sr. Gaspar Leita.

Foram para alli, afim de assistirem ás festas que hontem e hoje se realisam na Ponte da Barca.

Regressou do Porto o sr. Lourenço Soares Rodrigues, nosso respeitavel e valioso amigo.

CHRONICA

Correio

Quixam-se nos alguns assignantes de que não recebem os jornaes que regularmente lhes enviamos.

Da delegação do Pico. . . nem fallamos! Pedimos providencias.

José Lucio da Cunha

Está quasi restabelecido o sr. José Lucio Pereira da Cunha, um dos feridos na celebre desordem do largo da Feira. Já se levanta da cama e brevemente sahirá de casa.

Estimamos e sinceramente o felicitemos.

Tribunal Commercial

Como dissemos o digno e illustrado juiz d'esta comarca o sr. dr. Martinho Camões, creou aqui o tribunal commercial, no que prestou um relevantissimo serviço á comarca e á classe commercial.

Na passada segunda feira tinha de se proceder á eleição do respectivo jury, que não se verificou por se ter apresentado uma reclamação contra a legitimidade da constituição da assemblea.

Queremos ser completamente estranhos a este assumpto, queremos permanecer indifferentes perante uma questão da qual cuidadosamente nos afastamos, mas não podemos deixar de lamentar que haja quem queira especular politica ou pessoalmente com um serviço que só na imparcialidade e isenção dos que n'elle interveem, tem a razão da sua existencia.

Tambem não podemos deixar de sentir que os manejos que ahí se effectuaram, fossem dirigidos por uma autoridade que deve ser completamente estranha a assumptos de tal natureza e que melhor empregaria o seu tempo cuidando dos seus deveres, que tão descurados andam, do que mettendo-se n'estas campanhas burlescas.

Por hoje fiquemos por aqui.

A pedrada

No Campo da Feira, d'esta villa a garotada joga livremente a pedra!

Quem descuidadamente atravessou aquelle local, que é o mais concorrido da villa, —mesmo á luz alta do dia— corre sério risco de ser lapidado!

Da janella do seu gabinete, o sr. administrador do concelho otha desvanecido para aquelle innocente recreio que lhe traz á memoria os felizes tempos da sua infancia.

Policias correccionaes

Na terça feira foram julgados em policia correccional Joaquim Ribeiro, Manoel Ribeiro, e José Fernandes Mano, de Soutello, accusados do crime de offensas corporaes, sendo absolvidos.

No mesmo dia foi julgada Margarida da Cunha, da Lago, por equal crime, sendo condemnada em 3 dias de multa a 100 rs. por dia.

Consortio

No sabbado, em Braga, consorciaram-se o sr. Antonio Augusto Mênice da Silva, filho do sr. Bento da Luz, tabellião d'aquella cidade, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Carolina Cardoso Lopes Brito, d'esta villa, viuva do fallecido negociante e capitalista sr. Barbosa de Brito.

Desejamos muitas felicidades aos noivos.

Rio Cávado

São muitas as familias que de Braga e d'esta villa vão tomar banhos ao rio Cávado.

Pena é que alli não se encontrem barracas para alugar aos banhistas.

Lamentavel desgraça

Na terça feira deu-se em Braga uma tristissima occorrença que ia tondo sérias consequencias e que contristou as pessoas que tiveram conhecimento do facto.

Na loja de barbeiro de Antonio Alves, da rua da Boa Vista, d'aquella cidade, estando a barbear o sr. Francisco José da Silva Coelho, natural de Parada de Gatin, d'este concelho, disparou-se-lhe um revolver que trazia no bolso, indo a bala ferir o mestre barbeiro.

Felizmente o projectil não produziu grave ferimento, havendo todas as esperanças de que o ferido melhore breve.

O sr. Silva Coelho foi prezo. O ferido, porém, desde logo declarou que a occorrença tinha sido casual e promptificou-se a afiançar o prezo que já está em liberdade.

Baptisado

Na quarta feira na parochial igreja de Sabariz foram baptisados dois filhinhos do nosso amigo o sr. Jeronymo Reis Princepo.

Foram padrinhos os srs. Visconde da Torre e Conego abbade do Penacões e madrinha, Nossa Senhora do Rosario, tocando o respectiva coroa o sr. dr. José Luciano Teixeira Sepulveda.

Um dos neophitos recebeu o nome de Alberto e o outro de Francisco.

Em acção de graças

Em Braga tem-se realisado algumas missas em acção de graças pelas melhoras do nosso bondoso e illustre amigo dr. Carlos d'Almeida Braga, advogado distinctissimo e procurador á Junta Geral do districto por este concelho.

Estes actos religiosos tem sido muito concorridos o que nada é para admirar attentas as immensas sympathias que todos consagram ao dr. Carlos Braga.

Academico

Concluiu o primeiro anno dos estudos preparatorios para entrar na faculdade de medicina, o sr. Albano Joaquim Gomes, irmão do sr. conego José Maria Gomes, nosso distincto patricio.

Damos os parabens ao estudioso academico e a seu irmão.

Festa de Sant'Anna

Foi muito concorrido o arraial da festa de Sant'Anna, em Barbude. Pregou n'esta festividade o rev.^{mo} sr. padre José do Barral.

Houve umas leves desordens ao contrario do que se esperava, pois de ha muito que se annunciava alli grossa pancadaria.

Trabalhos geodesicos

Está d'esta villa o sr. major d'engenharia Sousa Vianna, que vem fazer nivelamentos geometricos de precisão, que é um serviço subsidiario para estudos de questões transcendentales de geodesia.

Estes estudos são feitos de Braga a Monção.

Missa nova

No domingo, como haviamos annunciado, celebrou a primeira missa o novo e estimado sacerdote sr. Antonio José de Sousa.

Pregou o rev.^o Firmino José Alves, sendo padrinho da missa o vice-reitor do Seminario sr. João Napomeceno Pimenta.

DESSERT

— Se você encontrasse uma nota de vinte mil réis restituia-a ao dono?

— Não; mas dava-lhe dez tostões de alviçasas.

— Então, você, dizia um pae furioso, quer deshonrar o meu nome nas taboas de um theatro?

— Tomo um nome supposto.

— Para que? Para que, no caso de você ter successo, ninguem saiba que eu sou pae? . . .

Magoas intimas.

— Você já leu o *Inferno de Dante*?

— Não, senhor; mas já foi casado duas vezes e vivi com duas sogras.

ANNUNCIOS

EDIÇÃO PORTATIL do CODIGO CIVIL

approved por
Carta de lei de 1 de julho de 1877,
conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de parte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio
A' Livraria=Cruz Coutinho= Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis
—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis

Assigna-se na Livraria Luga & Genelioux—Porto

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Anlaga, 40 a 52—LISBOA.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por
Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peixoto & Irmão

CONDIÇÕES D ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de parte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portos do correio, enviam de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio o aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de parte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 478, rua de D. Pedro, 184—Porto.

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, (Conde de Monsaraz.)

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

LADISLAU BATALHA

MISERIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 5 folhas in-8.º francez ou 4 folhas e uma gravura pelo preço de 50 reis pagos no acto da entrega.
As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas.
Pedidos de assignaturas devem ser feitos a Casa Editora de João Romano Torres, rua da Barroca, 109—Lisboa.
Cada volume brochado por assignatura 400 reis.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes, publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez' n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura—Portugal e suas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 re.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de parte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria=Cruz Coutinho= Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.

A formosa conspiradora

Nova produção de Pierre Zaccoue, traduzida por J. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

Jornaes estrangeiros 1892

As pessoas que desejarem receber com promptidão e com a maxima regularidade qualquer jornal ou revista estrangeira, deverão fazer as suas assignaturas por intermedio da antiga Livraria e Agencia d assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel—67, rua de D. Pedro, 69—Porto.

A mesma casa manda vir do estrangeiro, no prazo de 7 ou 8 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e que, porventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Endereço sufficiente: LIVRARIA MESQUITA PIMENTEL—PORTO.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulabert, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignates no fim da obra—UM ALBUM DE COMBRA

Empresa editora—BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 52—Lisboa.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lis-

boa e Porto, e quinzenaes' para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA.

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescendo para as provincias o porte do correio.

Ao terminar a publicação de qualquer livro ou folheto, o assignante receberá, gratuitamente, a capa para a brochura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua da S. Bento,=Lisboa 284.

Portugal Agricola

Monitor da agricultura patria

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura na metropole e nas colônias.

Dirigido por Alfredo Carlos L. Corq

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 + 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photomicrogravuras, e chromos e photographias traduzindo a feição agricola do paiz, e dando ao

mesmo tempo specimens de toda a agricultura mais moderna e aperfeiçoada.

Preço da assignatura—3\$000 reis por anno—pagamento adiantado.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

por Luiz Blanc, tradução de Maximiano Lopes Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nitida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—Porto, e nas principaes livrarias.

Folhetins Humoristicos

do
Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 reis cada fasciculo

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Helvas e dos ex.ªs srs. Carlos Helvas, J. M. Hebeilo Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO 1\$000 REIS

A' livraria—CRUZ COUTINHO—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20,—Porto.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes

OBRAS POSTUMAS

do
Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Deze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperanza de d'atá estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resentese profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos srs. assignante. Cada fasciculo custará 100 reis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

ABILIO MALA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.
- A proposito do caso das Trinas.
Preço 300 réis

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.
Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa

JOÃO VERDE

NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.
A' venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Pro. gressa».

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Costa Santos, Sobrinho & Dintz
[editores]

4, Rua de Santo Idefonso, 12

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado..... 2\$400

Encadernado em percaline..... 3\$400

Dourado pela folha... 3\$700

OS MISERAVEIS. 5

grossos vol. illustrados

Encadernados em percaline..... 11\$500

Dourados pela folha... 12\$500

Para estas publicações acceitam-se assignaturas aos fasciculos

semanaes—a 100 réis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA

EGREJA a 60 réis cada fasciculo.

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroi-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. 300 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

Definições de Desenho e Geometria

Synthetica

por

J. A. C.

Preço..... 70 rs.

Explicação das quatro operações do systema metrico decimal

por

Guilherme C. da Silva

Preço, broch.. 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga.

Folhetins Humoristicos

da

Barão do Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

OS MYSTERIOS

DA

FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A Rainha D. AMELIA

com auctorisação do

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sdr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chrambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravuras

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceitam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réis.

A recepção das assignaturas a esta holla publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelas melhores artistas—que nos chegarão até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABOGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: acceita assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz 1.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 62—Lisboa

A ESPOSA

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avó

Que teem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesse que despertam sempre os seus estrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimelms, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cardenetas semanaes de 4 folhas e uma estampa. 50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portos de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe teem dispensado a sua valiosa coadjuvação, a empresa agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysis Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.º

Livraria Escolar de Forte & C.ª

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Prinaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réis

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.